

Comoção na Coréia do Sul pelo suicídio da 'sacerdotisa da felicidade'



Choi Yoon-Hee

Roma, 15 Out. 10 / 03:59 pm (ACI).- Choi Yoon-Hee escreveu mais de 20 livros de auto-ajuda e se converteu para os coreanos na máxima perita na difícil missão de alcançar a felicidade. Entretanto, uma depressão levou-a tragicamente ao suicídio junto ao seu marido.

Conforme informam várias agências de imprensa, Yoon-Hee –também conhecida como a "sacerdotisa da felicidade" – enforcou-se junto com seu marido na habitação de um motel de Goyang, ao norte do Seul.

Yoon Hee tinha 63 anos e era uma estrela da televisão coreana. Seu marido tinha 72 anos.

Em uma carta difundida pela polícia, a escritora revelou que nos últimos dois anos adoeceu e se desculpou com seus familiares e amigos por decidir suicidar-se. "Tive um momento muito difícil porque sofro do pulmão e do coração", escreveu para surpresa de seus seguidores.

Em seus livros de auto-ajuda, a escritora pregoava fórmulas para alcançar a felicidade e a esperança no país desenvolvido que conta com a taxa de suicídios de mulheres mais alta do mundo e a segunda mais alta para os homens, depois do Japão.

Comentário:

Dizia São Gregório Nazianzeno: "***Voluntas Dei, pax nostra***" (a vontade de Deus é a nossa paz) e nisto encontra-se a verdadeira felicidade, e nunca nos livrecos de "auto-ajuda", típicos de sociedades decadentes, atéias, que procuram a 'felicidade' sem Deus, e que desembocam no desespero total, como ocorreu na Coréia, conforme notícia acima.

Marcelo Fedeli